



EMPAER

Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural
e Regularização Fundiária

PLANEJAMENTO 2022

João Pessoa-PB, março de 2022

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

JOÃO AZEVEDO LINS FILHO
GOVERNADOR

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA E DA PESCA

EFRAIM DE ARAÚJO MORAIS
SECRETÁRIO

EMPAER – PB

NIVALDO MORENO DE MAGALHÃES
DIRETOR PRESIDENTE

FRANCISCO JEAN QUEIROGA DA COSTA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MANOEL ANTONIO DE ALMEIDA
DIRETOR DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

JEFFERSON FERREIRA DE MORAIS
DIRETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

FRANCISCO ELIAS RAMOS
DIRETOR DE PLANEJAMENTO AGRÍCOLA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

PLANO DE TRABALHO – 2022

SUMÁRIO

1 – Palavras do Presidente,	05
2 – Linhas de Ações Integradas,	06
2.1 – Pesquisa Agropecuária,	06
2.2 – Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER,	08
2.3 – Regularização Fundiária e Crédito Fundiário,	12
2.3.1 – Regularização Fundiária,	12
2.3.2 - Crédito Fundiário,	13
3 – Objetivos,	16
3.1 – Geral,	16
3.2 – Específicos,	16
4 – Metas,	18
4.1 – Pesquisa Agropecuária,	18
4.1.1 – Novos Projetos – FAPESQ e FUNCEP,	18
4.1.2 - Novos – BNB/FUNDECI,	20
4.1.3 - Projetos Remanescentes de P & D,	21
4.1.4 – Difusão e Transferência de Tecnologia,	23
4.1.5 – Produção vegetal e Animal,	24
4.1.6 – Ações da Gerência Operacional de Meio Ambiente, Solos e Irrigação,	25
4.1.7 – Ações da Gerência Operacional de Estatística, Editoração e Informática,	26
4.1.8 – Outras Ações,	27
4.1.9 – Recursos Financeiros para a Pesquisa,	28
4.2 – Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER,	30
4.2.1 – Recursos Financeiros para ATER,	32

4.3 – Regularização Fundiária e Crédito Fundiário,	35
4.3.1 – Regularização Fundiária,	35
4.3.2 – Recursos Financeiros para Regularização Fundiária,	37
4.3.3 – Crédito Fundiário,	39
4.3.4 – Recursos Financeiros para Crédito Fundiário,	39
5 – Recursos Humanos,	40
5.1 – Demonstrativo de Pessoal da Empresa,	40
5.1.1 – Classificação (dezembro/2021),	40
5.1.2 – Distribuição Efetivos/Cedidos/Comissionados,	41
5.1.3 – Distribuição Geral,	41
6 – <i>Modus Operandi</i> ,	42
7 - Orçamento Consolidado.	43

1 - PALAVRAS DO PRESIDENTE

Neste ano de 2022, a EMPAER continuará atuando em suas três principais frentes de trabalho representadas por **Assistência Técnica/ Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária/Crédito Fundiário**, com prioridade focada nos agricultores familiares podendo, todavia, atender a médios e pequenos produtores, desde que, para isso, existam demanda e condições de atendimento por parte dos seus técnicos.

A Pesquisa Agropecuária, por sua vez, continuará com a sua importante missão de gerar tecnologias, com base na melhoria genética de plantas e animais, com vistas a oportunizar aos produtores rurais índices de produtividade que os motive a permanecerem no campo, evitando, assim, o tão indesejado êxodo rural.

A ATER será executada pelos extensionistas, em suas 223 gerências operacionais, que continuarão utilizando a metodologia tradicionalmente adotada, a exemplo de visitas, unidades de observação, demonstração de resultados, dias de campo, reuniões com palestras, dentre outras, desta feita exercitando, de fato, a indispensável integração com os pesquisadores visando levar ao produtor rural as tecnologias resultantes do trabalho da pesquisa.

As atividades de pesquisa deverão ter em vista a utilização dos resultados obtidos pelos produtores assistidos, assim, serão disponibilizados também neste ano por intermédio de leilões, animais das suas diversas espécies e raças, dotados dos mais altos padrões genéticos, objetivando proporcionar a melhoria dos nossos rebanhos; na área agrícola, são os bancos de germoplasma para produção de mudas frutíferas, além de pesquisas com culturas diversas, possuindo uma Estação Experimental específica para a cultura do abacaxi.

A Regularização Fundiária terá continuidade neste ano de 2022, de conformidade com os procedimentos estabelecidos no convênio 787554/13, contemplando 19 municípios do Território da Cidadania da Borborema, utilizando como estratégia, além dos *Processos Discriminatórios*, o Programa Nacional de Crédito Fundiário, que disponibilizará recursos, em qualquer município do Estado, para que agricultores sem ou com pouca terra possam comprar imóveis rurais, através de financiamento com condições especiais de juros e ressarcimento.

Até que a Pandemia seja controlada, a Empresa continuará adotando todas as medidas recomendadas pelas autoridades sanitárias, tendo em vista, sobretudo, a preservação da saúde dos seus servidores e dos beneficiários de suas ações.

Nivaldo Moreno de Magalhães
Diretor Presidente

2 - LINHAS DE AÇÕES INTEGRADAS

O grande benefício da criação da EMPAER foi, sem dúvida, a facilidade da integração de suas três linhas de ação, representadas por Assistência Técnica/Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária/Crédito Fundiário.

Por mais esforços feitos outrora, nunca se chegou a concretizar esse tão necessário entendimento, devido cada segmento procurar agir individualmente, com resultados aquém do respectivo potencial.

Agora, sob um comando único, a expectativa é que os resultados da pesquisa cheguem real e facilmente aos produtores rurais com a indispensável ajuda da extensão rural, respaldada pelo produto final da regularização fundiária/crédito fundiário, ou seja, extensionistas e pesquisadores deverão atuar harmonicamente, ambos participando do trabalho um do outro, com base numa realidade agrária conhecida.

2.1 PESQUISA AGROPECUÁRIA

Para o corrente ano de 2022, as ações sob o comando da Diretoria de Pesquisa Agropecuária, abrangerão tudo o que deixou de ser realizado em 2021, em decorrência da Pandemia, além de outras mais acrescentadas, próprias das Estações Experimentais, bem como ligadas aos novos Projetos de Pesquisa que passarem a vigorar a partir de agora.

Serão contempladas ações de pesquisa e desenvolvimento, difusão e transferência de tecnologias, produção vegetal e animal, arranjos produtivos locais, bem como produção técnico-científica.

O conjunto de ações de pesquisas e desenvolvimento contribui para que a Paraíba diminua sua dependência de importar alimentos básicos, além de promover o fortalecimento da agricultura familiar por meio da geração de postos de trabalho, com o conseqüente incremento de renda. Sua reestruturação é de suma importância para torná-las mais eficientes na busca de soluções tecnológicas para o setor.

As pesquisas desenvolvidas pela extinta Emepa, nos seus 40 anos de atividades, possibilitaram a geração de inúmeras e importantíssimas tecnologias, que resultaram num significativo retorno econômico e social para o Estado, a exemplo da expressiva melhoria genética dos rebanhos capriovinocultores da região do Cariri, assim como dos diversos programas de transferências de embriões, do melhoramento genético de várias espécies frutíferas como mangaba, cajá, abacaxi, dentre outras.

O acervo da ex Emepa transferido para a EMPAER consolidou-se, sobretudo, por intermédio dos trabalhos de suas 9 Estações Experimentais, quais sejam:

a-Estação Experimental José Irineu Cabral, localizada no Bairro de Mangabeira, comunidade Jacarapé, município de João Pessoa;

b-Estação Experimental do Abacaxi, localizada na periferia do município de Sapé;

- c-Estação Experimental de Lagoa Seca, localizada na zona rural do município de Lagoa Seca;
- d-Estação Experimental de Aparecida, localizada na zona rural do município de Aparecida;
- e-Estação Experimental Benjamim Maranhão, localizada na zona rural do município de Tacima;
- f-Estação Experimental de Alagoinha, localizada na zona rural do município de Alagoinha;
- g-Estação Experimental João Pessoa, localizada na zona rural do município de Umbuzeiro;
- h-Estação Experimental Pendência, localizada na zona rural do município de Soledade;
- i- Estação Experimental Veludo, localizada na zona rural do município de Itaporanga.

As 4 primeiras Estações dedicam-se a trabalhos de pesquisa na área vegetal, sobretudo com fruticultura, enquanto as de e a h desenvolvem atividades com pecuária nas áreas de bovinocultura de leite, com a raça Gir em Umbuzeiro e as raças Guzerá e Sindi em Alagoinha; em Tacima e Pendência os trabalhos são com ovinos e caprinos das raças Dorper, Dâmara, Santa Inês, Boer, Savanna, Anglo Nubiana, Alpina Britânica, etc. Existem também nessas estações sêmens e embriões com elevado valor genético, que são disponibilizados aos pecuaristas mediante programações específicas.

Na Estação de Veludo, além de pesquisas na área vegetal, há um rebanho com mais de 50 animais da raça pardo suíço, que, somados com os demais bovinos caprinos e ovinos de outras Estações, totalizam em torno de 2 mil cabeças.

No segmento pecuária, foram introduzidas novas raças de caprinos e ovinos, por intermédio da importação de animais com excelente potencial genético e produtivo, desde a década de 1980, dotados de aptidão para leite e corte, das raças já mencionadas, proporcionando expressiva melhoria aos rebanhos paraibanos. Com bovinos, o destaque é para o excelente trabalho de melhoramento genético, nacionalmente reconhecido, com as raças Gir, Guzerá e Sindi, tendo como maior destaque o conhecido e famoso Gir Leiteiro de Umbuzeiro.

Também merece especial evidência a geração de tecnologias na área de alimentação animal, a exemplo das variedades de palma forrageira, que deram lugar a série **Palmepa**, todas resistentes a Cochonilha do Carmim, bem como os blocos multinutricionais, de grande importância para a suplementação alimentar dos rebanhos.

Todo esse potencial genético tem sido e, certamente, continuará sendo utilizado em benefício dos produtores rurais paraibanos, mediante programas de inseminação artificial, transferência de embriões, leilões de animais, etc, que já resultaram em excelente melhoramento da Capriovinocultura do nosso Cariri e, até mesmo, de outros Estados.

No que se refere ao segmento agrícola, podem ser mencionados trabalhos de relevância na área de fruticultura realizados ao longo dos anos, sobretudo com as culturas de Mangaba, Caju, Abacaxi, Cajá, Umbu, Graviola, Manga, Citrus, etc, tendo como base as Estações Experimentais de Mangabeira, Sapé, Lagoa Seca, Aparecida e Veludo. O destaque para a Estação

de Mangabeira é a existência de um *Banco Ativo de Germoplasma* de mangaba, que serve de suporte para a preservação e multiplicação dessa cultura, além da produção de mudas frutíferas e essências florestais; diversas pesquisas com abacaxi vêm sendo realizadas, principalmente, na parte de fitossanidade, com resultados promissores de combate alternativo de pragas sem o uso de agrotóxicos.

2.2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ATER

Atualmente, todas as ações da empresa estão voltadas, em sua quase totalidade, para os produtores rurais integrantes da chamada agricultura familiar, caracterizada pela exploração de pequenas áreas utilizando, tão somente, a mão-de-obra da família.

Com esse público, o objetivo que busca alcançar é “fazer com que o pequeno produtor rural possa viver condignamente, com sua família, de forma sustentável”, o que é um enorme desafio, em se tratando de região semiárida.

Para tanto, a empresa está devidamente estruturada com uma equipe de assessores especialistas a nível de escritório central e uma força de trabalho de 459 extensionistas rurais e sociais atuando em praticamente todo Estado, coordenada por 15 Gerências Regionais localizadas em municípios estratégicos. As unidades municipais, definidas agora como gerências operacionais, trabalham diretamente com os produtores rurais, utilizando-se de uma metodologia própria da Extensão Rural, que consta, basicamente, de visitas aos imóveis, reuniões, unidades demonstrativas, dias de campo etc. além de estarem razoavelmente equipadas com veículo, computador, material de expediente, etc.

Como se trata de um público, via de regra, beneficiário do Programa Nacional para a Agricultura Familiar – PRONAF, seus excedentes de produção podem ser comercializados através do Programa Nacional de Alimentação Escolar; além disso, em municípios de maior expressividade os extensionistas mobilizam os produtores e organizam **feiras específicas** para que possam vender seus produtos diretamente aos consumidores. Acrescente-se, por oportuno, que toda a clientela do PRONAF e da EMPAER é também contemplada com seguro safra, no caso de perda parcial ou total da produção decorrente de fatores aleatórios. Por intermédio dessas ações, aliadas a assistência técnico/agronômica as lavouras e criações, é que a EMPAER busca atingir o seu objetivo no segmento ATER.

Ademais, a metodologia para a ação deve ter um caráter educativo, com ênfase na pedagogia da prática, promovendo a geração e apropriação coletiva de conhecimentos, a construção e adaptação de tecnologias voltadas para a consecução de uma agricultura sustentável. Assim, a intervenção dos agentes de ATER deve ocorrer de forma democrática, adotando metodologias participativas e uma pedagogia construtivista e humanista, tendo sempre como ponto de partida a realidade e o conhecimento do território. Isso se traduz, na prática, pela facilitação de processos coletivos capazes de resgatar a história, identificar problemas, estabelecer prioridades e planejar ações para alcançar soluções compatíveis com os interesses, necessidades e possibilidades dos protagonistas envolvidos.

Essa metodologia deve permitir, também, a avaliação participativa dos resultados e do potencial de replicabilidade das soluções encontradas, para situações semelhantes em diferentes ambientes.

No processo de desenvolvimento rural sustentável, atualmente em curso, o papel das instituições, bem como dos agentes de ATER, do ensino e da pesquisa, deverá ser exercido mediante uma relação dialética e dialógica com os agricultores e demais públicos da extensão, que parta da problematização sobre os fatos concretos da realidade.

Dessa forma, é necessário adotar-se um enfoque metodológico que gere relações de co-responsabilidade entre os participantes, das organizações e as instituições apoiadoras ou prestadoras de serviços, tanto na fase de planejamento como na execução, monitoramento e avaliação das ações. Logo, a obtenção de resultados esperados estará subordinada ao efetivo comprometimento dos assessores técnicos com as dinâmicas sociais locais, e dos diversos públicos da extensão, e suas organizações, com os objetivos individuais e coletivos que venham a ser estabelecidos. Para que isto venha a ocorrer, os serviços de ATER devem incorporar, em sua forma de ação e intervenção, uma abordagem holística e enfoque sistêmico, articulando o local, a comunidade e/ou território às estratégias que levem a enfoques de desenvolvimento rural sustentável e transição a estilos sustentáveis de produção.

A partir dessas premissas, deverão ser privilegiadas atividades de assessoria grupal participativa, investigação-ação participante e outras metodologias e técnicas que contemplem o protagonismo e o papel dos beneficiários, bem como novas estratégias de geração e socialização de conhecimento e de mobilização comunitária que possibilitem a participação de agricultores e demais públicos da extensão como protagonistas do desenvolvimento rural sustentável.

Com vistas a implementação de um sistema eficaz de acompanhamento, avaliação e controle das atividades de campo, a DIRET adotará as seguintes medidas:

- Estabelecer um calendário de reuniões com todas as Gerências de sua responsabilidade e as Gerências Regionais.
- Determinar que todo extensionista de campo, assessores estaduais e gerentes regionais elaborem, com base no respectivo Plano de Trabalho, o seu Calendário Mensal de Atividades e o remeta ao seu chefe imediato até o 5º dia útil do mês.
- Criar uma equipe de Monitoramento com a finalidade de proceder a visitas de campo, uma vez a cada trimestre, em regiões pré-selecionadas, para analisar em Profundidade o Gerenciamento Técnico nas Gerências Regionais e Locais. Esses relatórios serão apresentados nas reuniões de Gerenciamento da DIRET no fim de cada trimestre.

No Planejamento 2022, a Assistência Técnica e Extensão Rural a ser implementada pela EMPAER terá, em sua execução, as diretrizes emanadas e demandadas da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca, às quais se incorporarão prioridades definidas pela própria empresa, fixadas em suas grandes linhas de ação que, através de ações gerenciais estratégicas e tecnológicas estabelecidas em programas e projetos governamentais, nortearão o planejamento das intervenções na direção do desenvolvimento econômico e social dos municípios paraibanos. São elas:

- **Organização para a Produção**

Aos agricultores familiares e médios produtores serão disponibilizadas orientações, apoio e assessoramento as suas organizações, com vistas na melhoria no desempenho dos seus negócios, nos sistemas produtivos e no gerenciamento e controle associativista.

- **Produção de Alimentos Básicos**

Atender aos agricultores familiares, em suas demandas por ATER, naqueles produtos básicos do consumo e do abastecimento das populações urbanas, assegurando-se o autoconsumo dessas famílias e as quantidades necessárias para se garantir a segurança alimentar.

- **Municipalização e Valorização da Agricultura**

Os processos de ATER serão centrados e desenvolvidos em cada município do Estado, dinamizando-se as atividades produtivas e envolvendo-se todos os segmentos institucionalizados e politicamente responsáveis pelo desenvolvimento sócio econômico sustentado, bem como em planejamentos municipais participativos e na construção de projetos alternativos.

- **Acesso ao Crédito Rural**

Os agricultores familiares terão suas atividades produtivas apoiadas por linhas de crédito que financiem o planejamento da produção agropecuária, dentro de uma visão inovadora, e que incluam investimento e custeio, oportunizando-se amplas discussões quanto a sua credibilidade. Destaca-se o crédito vinculado ao PRONAF com suas normas adequadas à realidade dos agricultores familiares.

- **Tecnologia**

Compartilhar tecnologia agropecuária e gerencial com beneficiários dos serviços de ATER, considerando nessa ação a economicidade, as consequências ambientais, os mercados consumidores (potenciais e atuais) e as dimensões sociais para gerar emprego e renda.

- **Irrigação**

Disponibilizar os serviços de ATER em áreas onde essa atividade esteja incorporada a oferta de alimentos para abastecimento dos mercados local, regional, estadual e nacional, acrescentando novas áreas existentes para serem aproveitadas e agregadas ao potencial irrigável do Estado. Os novos perímetros com potencial de irrigação, a exemplo das áreas do Canal Acauã/Araçagi, receberão atenção especial através de equipes especializadas nessa atividade.

- **Assentamentos Rurais**

Os assentamentos rurais que, tradicionalmente, vêm sendo atendidos pelas ONG's, passarão a ter atenção especial através de Termo de Cooperação entre a EMPAER e INCRA, sendo objeto de ações técnicas/educativas/gerenciais, assegurando-se a introdução de mecanismos inovadores para gestão de negócios e de organização cooperativa interna e acesso ao crédito.

- **Agroecologia**

No contexto das ações de ATER, as questões ambientais serão relevantes na tomada de decisões quanto ao manejo e preservação dos recursos naturais, destacando-se estratégias educativas que visem proteger os ecossistemas regionais e os sistemas agroecológicos.

- **Capacitação de Produtores Rurais**

Os agricultores familiares e médios produtores permanecerão sendo alvo do programa de capacitação, voltado para agropecuária, dentro das demandas reais desses beneficiários e de uma visão pedagógica construtiva, capaz de formar verdadeiros empreendedores do negócio rural.

- **Metodologia e Comunicação**

Priorizar os métodos de educação massal e aqueles considerados centralizadores de outros, entre eles, as Unidades Demonstrativas. A sociedade deverá estar informada dos avanços e estratégias que se desdobrarão ao longo da execução do Planejamento 2021, através da imprensa falada e escrita, da mídia e de diferentes formas de comunicação com o meio rural.

- **Capacitação de Técnicos**

O Programa de Capacitação dos profissionais de ATER inclui ações prioritárias nas linhas gerencial, tecnológica, metodológica, agroecológica e do enfoque sistêmico do agronegócio, realizados pelos assessores estaduais, pesquisadores da Diretoria de Pesquisa e outros parceiros a nível das Gerências Regionais, priorizando as temáticas mais relevantes para a Empresa.

Como referenciais balizadores das decisões da empresa, destacaram-se os seguintes fatores críticos:

- Aperfeiçoamento do sistema de Acompanhamento e Avaliação;
- Busca e Consolidação de Parcerias;
- Comunicação Social e Marketing Institucional;
- Estimulo do Uso do Crédito Rural, com foco para as Cadeias Produtivas;
- Expansão e Dinamização do Segmento Agroindustrial;
- Captação de Recursos Financeiros;
- Trabalho com Juventude Rural.

2.3 – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E CRÉDITO FUNDIÁRIO

2.3.1 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A política de regularização fundiária rural na Paraíba vem sendo exercida, à luz da legislação vigente, através da EMPAER (além do INCRA) por intermédio de uma de suas Diretorias, graças ao convênio celebrado com o então Ministério do Desenvolvimento Agrário desde 2013 e, hoje, sub-rogado para o INCRA.

São ações que se desenvolvem em 19 municípios do Território da Borborema para regularização, sobretudo, dos imóveis ocupados e explorados por famílias ao longo do tempo, como posseiros, sem deixar de beneficiar igualmente os detentores de áreas ou propriedades sob domínios.

A sua execução vem alcançando resultados promissores e elogiados pelos beneficiários, além de diferentes autoridades municipais que oferecem apoios incondicionais.

Merece, todavia, destacar a singular parceria entre a EMPAER e todos os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais instalados neste Território, sem deixar de registrar que as Prefeituras Municipais, as Câmaras de Vereadores, os Conselhos e Associações de Produtores Rurais emprestam notáveis e meritórias ajuda e colaboração, a fim de que tudo possa ser realizado da melhor maneira possível, pois reconhecem o relevante papel deste trabalho em favor, notadamente, dos agricultores familiares.

Como se reconhece, a política de regularização fundiária rural tem como objetivos estratégicos promover o desenvolvimento socioeconômico de pequenos agricultores e trabalhadores, legitimando suas posses e fornecendo ao Estado mecanismos mais eficientes para a defesa de seus interesses, principalmente nas ações de desapropriação, quando eventualmente necessárias.

É indiscutível também demonstrar que essa política propicia a solução de conflitos pela posse em áreas ocupadas por pequenos posseiros e, de forma muito clara, oferece as condições plenas para que as famílias beneficiárias possam ter acesso às políticas públicas de reconhecidos interesses, como os financiamentos que podem conseguir para melhor estruturar e melhorar o processo produtivo do imóvel.

A escolha desta área ou Território no estado da Paraíba foi justificada essencialmente pelo elevado número de agricultores ocupantes de glebas, há muito anos, na condição de posseiros, com municípios ostentando mais de 65% do número de suas propriedades com áreas médias inferiores de três hectares.

Os trabalhos técnicos e os de natureza jurídica visam identificar todos os imóveis passíveis de regularização fundiária, respeitando naturalmente os acordos e as transferências de recursos financeiros devidamente amparados em Plano de Trabalho compatível com metas finalísticas, observando-se a insegurança dominial sobre os imóveis que ocupam e com sérios obstáculos para o desenvolvimento social e econômico de suas comunidades.

Com estes conceitos, a regularização fundiária visa outorgar títulos de propriedade conforme a legislação vigente. Estes trabalhos somente são possíveis de execução mediante a mobilização de uma equipe multidisciplinar, formada por Advogados, Engenheiros Agrônomos, Engenheiros Agrimensores e Cartógrafos, Técnicos Agrícolas e pessoal de apoio técnico e operacional.

Recentemente, foram tomadas iniciativas por parte do Governo Federal para desburocratização de processo de regularização fundiária. A norma atualiza procedimentos com vistas a adequar condutas para regularização fundiária ao Decreto no 10.592 de 2020 que estabelece diretrizes e etapas dos procedimentos administrativos e técnicos.

2.3.2 - CRÉDITO FUNDIÁRIO

O Terra Brasil — Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é constituído por um conjunto de ações e projetos de reordenação fundiária e de assentamento rural complementares à reforma agrária, promovido por meio do crédito fundiário, destinados ao acesso à terra e a investimentos básicos e integrados pelo Subprograma de Combate à Pobreza Rural.

Oferece três tipos de financiamentos para aquisição de um imóvel rural e, além da terra, os recursos financiados podem ser utilizados na estruturação da propriedade e do projeto produtivo e na necessária contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural, preferencialmente através da EMPAER.

Trata-se de uma Política Pública de acesso à terra e a investimentos básicos por meio da concessão de crédito em condições bastante subsidiadas (juros, prazo e carência), como condições, portanto, suficientemente atrativas para os beneficiários, de acordo com o esquema da página seguinte.

Tem como objetivo principal promover o acesso à terra, à produção agropecuária, geração de renda e autonomia do produtor e sua família e à sucessão rural.

Podem financiar as linhas de crédito deste programa os agentes financeiros oficiais, representados pelo BANCO DO NORDESTE, BANCO DO BRASIL e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, embora na Paraíba a absoluta liderança é exercida pelo Banco do Nordeste.

Público alvo do PNCF:

Trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra — assalariados, parceiros, posseiros e arrendatários - com idade entre 18 e 65 anos, possuindo experiência mínima de 5 anos em atividades rurais nos recentes 15 anos.

Jovens rurais com idade entre 16 e 19 anos e com experiência de 2 anos como aluno de Escola Técnica, Centros de Formação por Alternância e Instituições similares.

Devem ser observados os limites de patrimônio e renda anual previstos no Manual de Crédito Fundiário.

Demais requisitos ainda previstos nos normativos do programa: não ser funcionário

público; não ter sido assentado ou participado de algum programa da Reforma Agrária ou do Fundo de Terras e, finalmente, não ser dono de imóvel rural maior que uma propriedade de dimensão familiar nos recentes 3 anos.

Esquema para solicitação do crédito fundiário

1. Inicialmente o interessado identifica o imóvel pretendido, seguindo-se da procura de um técnico credenciado e habilitado, especialmente do quadro da EMPAER e, finalmente, comprova a sua elegibilidade.

2. Posteriormente o técnico elaborador:

- a) Cadastra o pedido de crédito no serviço digital do MAPA.
- b) Faz verificação prévia da elegibilidade do interessado, imóvel e vendedor.
- c) Junta toda a documentação necessária, conforme o checklist.
- d) Elabora o projeto técnico com laudo de viabilidade e ART.
- e) Solicita o geo-referenciamento do imóvel com parcelamento se necessário.
- f) Encaminha proposta ao CMDR para manifestação sobre elegibilidades dos interessados do imóvel.
- g) Digitaliza, finalmente, a documentação e encaminha ao MAPA.

3. Os passos seguintes são de responsabilidade do MAPA (SFA e DECRED) e encaminhamento ao Agente Financeiro para análise de documentação, validação da avaliação do imóvel, análise financeira e contratação.

Projeto Técnico de financiamento

É, sem dúvida alguma, obrigatório um Projeto Técnico de Financiamento contendo a capacidade de pagamento dos financiamentos, demonstrando a viabilidade técnica, econômica, ambiental e social das atividades rurais a serem exploradas e comprovando a necessidade dos investimentos básicos e produtivos, conforme esclarecidos anteriormente.

Há, doravante, a exigência de registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) junto ao CREA competente. Neste sentido, a EMPAER celebrou convênio com o CREA/PB que garante desconto substancial em ART para profissionais da EMPAER.

Obter o crédito TERRA BRASIL significa um serviço público que objetiva facilitar e agilizar o acesso ao crédito rural para aquisição de terras e infraestruturas básicas e produtivas.

Convém ressaltar que o serviço envolve o registro dos dados familiares interessados em comprar o imóvel rural, da propriedade dos vendedores, do projeto

técnico, como acima mencionado. Ainda se exige os valores referenciais de terra, além dos limites de crédito disponíveis conforme a região e linha e financiamento, de acordo com as normas constantes deste documento.

O envio do projeto técnico de financiamento e toda documentação do candidato a beneficiário, do vendedor e do imóvel rural se dará por meio da plataforma digital, desde o pedido inicial no município até a liberação do contrato de financiamento na agência do banco indicado. A parte documental física permanecerá no município para tratativas do interessado com os cartórios de registro de imóveis competentes.

Este serviço garante o acesso à informação de forma muito transparente para o acompanhamento das etapas de análises, a provações, envio de documentos, correção de pendências e solicitações de informações complementares, que serão automaticamente informados para o técnico responsável.

O TERRA BRASIL, é importante evidenciar, disponibiliza recursos no valor de até R\$10.000,00 exclusivos para a contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural divididos em até 5 parcelas anuais por beneficiário, podendo inclusive ser objeto de financiamento a ser incluído no projeto.

Desse valor mencionado os custos de apoio à elaboração do projeto técnico de financiamento, no valor de R\$2.500,00 pagos após a contratação do projeto técnico e o valor de R\$7.500,00 para o acompanhamento, por cinco anos, com parcelas anuais de R\$1.500,00 por beneficiário/ano.

Áreas passíveis de aquisição

Imóveis rurais produtivos abaixo de 15 módulos fiscais.

Acima de 15 módulos, desde que considerada produtiva e sem interesse pelo INCRA.

Que não se sobreponha com:

- Reservas indígenas
- Ocupada por quilombos
- Em unidades de conservação ambiental de proteção integral
- Em unidades de uso sustentável do domínio público
- Em áreas de preservação permanente e reserva legal.

Contrato de financiamento:

- 1- Celebrado entre a instituição financeira e o beneficiário.
- 2- Trata-se de um contrato particular com força de escritura pública.
- 3- O imóvel permanece hipotecado até sua completa liquidação.
- 4- Prevê regras de uso e ocupação da terra.
- 5- Contém o Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT).
- 6- Pode conter o Subprojeto de Investimentos Básicos (SIB).
- 7- Celebrado entre a instituição financeira e o beneficiário.
- 8- Trata-se de um contrato particular com força de escritura pública.
- 9- O imóvel permanece hipotecado até sua completa liquidação.

- 10-Prevê regras de uso e ocupação da terra.
- 11-Contém o Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT).
- 12-Pode conter o Subprojeto de Investimentos Básicos (SIB).

Linhas de crédito previstas

Componentes básicos das Linhas de Créditos

Financiamento com recursos reembolsáveis e a origem dos recursos sendo o Fundo de Terras e da Reforma Agrária com as seguintes destinações:

- Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT) Despesas Acessórias
- Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) Subprojeto de Investimentos Básicos (SIB)

3 - OBJETIVOS

3.1 - Geral

Promover, por intermédio de suas três linhas de ação, o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, gerar e difundir tecnologias visando o incremento da produtividade da agropecuária paraibana, decorrente do melhoramento genético das lavouras e dos rebanhos, bem como proceder a regularização fundiária e executar o crédito fundiário como forma de contribuir com as ações de reforma agrária.

3.2- Específicos

- a)** Ampliar a participação dos agricultores nos processos de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das políticas públicas;
- b)** Desenvolver sistemas produtivos locais, valorizando a experiência e conhecimento dos agricultores;
- c)** Contribuir para a criação de novos postos de trabalho, a geração de renda e a garantia da segurança alimentar e nutricional das famílias rurais;
- d)** Incentivar a diversificação das atividades rurais, através da implantação, adequação e modernização de pequenas unidades agroindustriais e outras atividades não agrícolas;
- e)** Contribuir para a inclusão dos agricultores e agricultoras familiares, jovens e mulheres trabalhadoras nos processos de comercialização da produção;
- f)** Dar continuidade a execução dos projetos financiados pela SUDENE, FINEP, MAPA, BNB já em execução nas Estações Experimentais de Tacima, Mangabeira, Lagoa Seca e Alagoinha;

- g)** Executar os projetos financiados pelo FUNCEP contemplando o fornecimento da citricultura no território da Borborema, as culturas do Umbuzeiro no semiárido e do Coqueiro nas Várzeas de Sousa, bem como uma disponibilização para os agricultores familiares do material genético de caprinos e ovinos existente nas Estações Experimentais de Pendência e Tacima;
- h)** Acompanhar o andamento dos projetos encaminhados a FAPESQ;
- i)** Realizar o levantamento das tecnologias geradas pela extinta EMEPA, para disponibilizá-las e difundi-las com os produtores rurais;
- j)** Disponibilizar, por intermédio de leilões, bovinos, caprinos e ovinos de elevado valor genético, bem como realizar programas para utilização dos embriões existentes na empresa;
- k)** Utilizar Comissões de Discriminação de Terras para identificar a forma de ocupação de todos os imóveis em área previamente selecionada, a fim de regularizar a situação de cada um deles, através da emissão de títulos definitivos e de reconhecimento de domínio que, após registrados em Cartório, equivalem a escritura pública;
- l)** Credenciar empresas para que possam elaborar as propostas de aquisição de terras pelo Crédito Fundiário;
- m)** Gestionar para que os assentados recebam a devida assistência técnica e sejam beneficiários das políticas públicas definidas para o setor agropecuário;
- n)** Acompanhar os Assentamentos, a fim de evitar a comercialização indevida dos lotes.

4 – METAS

4.1- PESQUISA AGROPECUÁRIA

É por meio da geração e difusão de conhecimentos e tecnologias, tanto para o agronegócio como para a agricultura familiar, que a pesquisa agropecuária cumpre sua missão institucional.

Sob o comando da Diretoria de Pesquisa Agropecuária, DIPEA, serão contempladas ações de pesquisa e desenvolvimento, difusão e transferência de tecnologias, produção vegetal e animal, arranjos produtivos locais, bem como produção técnico-científica.

Na Estação Experimental de Lagoa Seca já estão em curso pesquisas com citrus, hortaliças, plantas medicinais, agroecologia, formação de bancos de germoplasma, matrizeiro de frutíferas, além de um trabalho com apicultura/meliponicultura; em Aparecida e Veludo os esforços são direcionados para a validação de pesquisas com culturas irrigadas e com a produção orgânica de frutíferas.

4.1.1 – Novos Projetos de P&D financiados pela FAPESQ e FUNCEP.

A.1. Projeto intitulado “Utilização da palma forrageira em planos nutricionais para ovinos de corte”, será desenvolvido na Estação Experimental Benjamim Maranhão, situada no município de Tacima, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$ 96.450,00, com objetivo geral de “Avaliar o potencial agrônomo e características morfológicas de 34 genótipos e o potencial das silagens na forma de ração completa a base de palma forrageira e feno de capim-buffel, em relação a ração *in natura* durante o período seco do ano”, sob coordenação do pesquisador Jeferson Alves Viana. Com os resultados desse estudo espera-se contribuir para o uso mais expressivo da silagem na forma de ração dos recursos forrageiros adaptados e nativos da região. Além de obter um melhor entendimento sobre a influência dos sistemas de produção e das técnicas de intensificação destes sobre a produção de ovinos e a formulação de recomendações práticas de produção animal que resultem em redução dos custos de produção e conseqüentemente beneficie o produtor rural da região.

A.2. Projeto intitulado “Avaliação de sistemas de produção de volumosos e influência da fonte de fibra sobre o desempenho de vacas Zebuínas em lactação”, será desenvolvido na Estação Experimental Epitácio Pessoa, situada no município de Umbuzeiro, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$ 79.904,00, com objetivo geral de “Avaliar sistemas de produção de volumosos e o efeito bioeconômico das diferentes fontes de fibras incluídas nas silagens na forma de à base de palma forrageira para vacas Zebuínas em lactação”, sob coordenação do Pesquisador Francisco Gomes Fernandes. Ao final deste projeto, espera-se aumentar a oferta de estratégias nutricionais visando otimizar a produção de leite de forma eficiente e economicamente viável, bem como regularizar a oferta de leite ao longo do ano. Ademais, identificar os melhores genótipos de palma forrageira e capim elefante, além da melhor silagem na forma de ração que otimize o desempenho bioeconômico das vacas zebuínas no semiárido.

A.3. Projeto intitulado “Desenvolver modelos tecnológicos de cultivo da palma forrageira e sua utilização em dieta de bovinos leiteiros no Sertão da Paraíba”, será desenvolvido na Estação Experimental Veludo, situada no município de Itaporanga, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$ 61.162,00, com objetivo geral de “Avaliar modelos tecnológicos de

cultivo da palma forrageira e sua utilização em dieta de bovinos leiteiros no Sertão da Paraíba”, sob coordenação do Pesquisador Leonardo Torreão Vilarim de Medeiros. Ao final deste projeto, espera-se trazer conhecimento científico no que se refere à utilização da palma forrageira como um complemento alimentar na dieta de vacas em substituição do milho, e dessa forma obter maiores índices zootécnicos. Dessa maneira, a seleção de clones de palma forrageira resistentes a inseto e praga irá fornecer conhecimentos importantes na indicação adequada de práticas de manejo do palmal.

A.4. Projeto intitulado “Prospecção de estratégias nutricionais e modelos de produção de volumoso em sistemas de produção de zebuínos no semiárido”, será desenvolvido na Estação Experimental de Alagoinha, situada no município de Alagoinha, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$ 99.699,00, com objetivo geral de “Avaliação bioeconômica de diferentes modelos de produção de volumoso e desempenho produtivos de vacas em lactação alimentadas com silagem na forma de ração completa a base de palma forrageira”, sob coordenação do Pesquisador Ricardo Miranda Leite. Ao final deste projeto, espera-se obter informações para definir modelos de produção de alimentos volumosos que contribuirão de forma positiva para o sistema de produção de zebuínos no semiárido, objetivando a viabilidade técnica e econômica da produção de leite.

A.5. Projeto intitulado “Ações de pesquisas para o fortalecimento da produção de caprinos e ovinos no semiárido Paraibano” será desenvolvido na Estação Experimental Pendência, situada no município de Soledade, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$ 99.284,00, com objetivo geral de “Acelerar o ganho genético de rebanhos ovinos através do uso de transferência de embriões, bem como melhorar o manejo nutricional de cabras em lactação através de dietas alternativas”, sob coordenação do Pesquisador Wandrick Hauss de Sousa. Ao final deste projeto, espera-se demonstrar a eficiência da técnica transcervical de transferência de embriões e avançar no conhecimento dos protocolos para dilatação cervical. Com isso, pretende-se aumentar a produtividade dos rebanhos de ovinos no estado da Paraíba, contribuindo para o desenvolvimento dos produtores rurais. Dessa forma, acelerar o ganho genético de rebanhos da Estação Experimental, facilitando a comercialização dos animais, além de identificar as melhores dietas para cabras em lactação.

A.6. Projeto intitulado “Geração e difusão de tecnologias para produção do abacaxizeiro Pérola consorciado”, será desenvolvido na Estação Experimental do Abacaxi, situada no município de Sapé, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$ 95.000,00, com objetivo geral de “Gerar e difundir tecnologias apropriadas para produção de abacaxizeiro Pérola consorciado visando ao aumento de produtividade, maior renda e competitividade de mercado no âmbito da agricultura familiar na Mata Paraibana”, sob coordenação do Pesquisador Elson Soares dos Santos. Ao final deste projeto, espera-se difundir a tecnologia apropriada, aumento significativo de produtividade e produção, melhoria da qualidade do produto final, maior fluxo de comercialização, geração de oportunidades de empregos e maior renda para o produtor, promovendo impacto positivo na região e viabilizando o negócio do abacaxi no Estado.

A.7. Projeto intitulado “Técnicas de manejo sustentável, eficiência nutricional e micro propagação *in vitro* para as frutíferas mangaba, cajá, umbu e caju”, será desenvolvido na Estação Experimental Cientista Irineu Cabral, situada no município de João Pessoa, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$ 86.028,50, com objetivo geral de “Preservar, avaliar e multiplicar o material genético dos bancos de germoplasma e jardins clonais com

fins de difundir junto aos produtores rurais materiais propagativos de qualidade para expansão de área e desenvolvimento econômico do setor frutícola da Paraíba”, sob coordenação da Pesquisadora Ivonete Berto Menino. Ao final deste projeto, espera-se disponibilizar mudas de alto potencial genético para os produtores; Restabelecimento/ativação do Laboratório de cultura de tecidos; Expansão de área e aumento de produtividade com mudas clonadas de mangaba, cajá, caju e umbu. Além de difundir e demonstrar os melhores materiais genéticos junto às instituições de ensino/pesquisas, agricultores familiares e ao público em geral.

A.8. Projeto intitulado **“Geração e transferência de tecnologias sobre rochagem, adubação orgânica e manejo em hortifruticultura”**, será desenvolvido na Estação Experimental de Lagoa Seca, situada no município de Lagoa Seca, com recurso aprovado pela FAPESQ, no valor de R\$ 86.150,00, com objetivo geral de “Gerar e transferir tecnológicas, a partir de ações estratégicas de pesquisa, extensão rural e ensino, sobre uso de rochagem, adubação orgânica e manejo em hortifruticultura, raleamento de frutos e uso do biofertilizante em laranjeira para o fortalecimento do sistema de produção Agroecológico no Território da Borborema”, sob coordenação do Pesquisador João Felinto dos Santos. Ao final deste projeto, espera-se promover a recuperação da fertilidade solo, aumento da produção e da produtividade das hortaliças, batata-doce, macaxeira e laranja, agregando valores aos produtos e disponibilizando a oferta de produtos agroecológicos visando o aumento da geração de emprego e renda e as condições socioeconômicas do produtor rural, de forma a fortalecer o sistema de produção Agroecológico no Território da Borborema. Ademais, incentivar os agricultores o uso de tecnologias e produtos agroecológicos visando reduzir os agroquímicos que prejudicam a saúde deles e suas famílias, assim como dos demais consumidores.

A.9. Projeto intitulado **“Construção de aviários para validação da linhagem de aves caipira “torreão Paraíba”** voltada para agricultores de base familiar”, será desenvolvido na Estação Experimental Cientista Irineu Cabral, com recurso aprovado pela FUNCEP, no valor de R\$ 251.257,70, com objetivo geral de “Fixar as características genotípicas e fenotípicas da linhagem de postura “Torreão Paraíba”, sob coordenação do Médico Veterinário Aderval Monteiro Valença Dias. Com os resultados desse estudo espera-se comprovar cientificamente o índice de postura nas condições de criação semi-intensiva, o que incentivará os criadores e empreendedores da agricultura familiar, gerando renda e inclusão produtiva.

4.1.2 – Novos Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, financiados pelo BNB/FUNDECI.

B.1. Projeto intitulado **“Inovação de sistemas de terminação em confinamento de cordeiros por meio de difusão e transferência de tecnologia no Piemonte da Borborema”**, será desenvolvido nos municípios de Guarabira, Mulungu, Lagoa de Dentro e Dona Inês, com recurso aprovado pelo Banco do Nordeste do Brasil, no valor de R\$ 97.370,00, com objetivo geral de “Difundir e transferir tecnologias sobre a terminação em confinamento de cordeiros para melhorar os indicadores técnicos e econômicos de produção de carne ovina”, sob coordenação do Pesquisador Francisco Gomes Fernandes. Ao final deste projeto, espera-se ter transferidas informações que proporcionará sua aplicação por técnicos e produtores sobre os sistemas de produção para ovinos no território Piemonte da Borborema Paraibano, objetivando a viabilidade técnica e econômica da produção de carne destes pequenos ruminantes. A perspectiva é aumentar e regularizar a oferta de cordeiros para abate, bem como produzir palma forrageira, sorgo e leguminosas com uso de tecnologias.

B.2. Projeto intitulado “Difusão, transferência de tecnologia e capacitação sobre os sistemas de produção de caprinos e ovinos no cariri ocidental da Paraíba”, será desenvolvido nos municípios de Monteiro, Prata, Gurjão, São Sebastião do Umbuzeiro, Sumé, Soledade e Juazeirinho, com recurso aprovado pelo Banco do Nordeste do Brasil, no valor de R\$ 258.138,00, com objetivo geral de “Melhorar o padrão tecnológico dos atuais sistemas de produção de caprinos leiteiros e ovinos no território do cariri ocidental da Paraíba.”, sob coordenação do Pesquisador Wandrick Hauss de Sousa. Ao final deste projeto, espera-se serem transferidas informações que proporcionarão sua aplicação por extensionista e produtores sobre os sistemas de produção para ovinos, caprinos e palma forrageira no cariri ocidental paraibano, objetivando a viabilidade técnica e econômica da produção de carne e leite desses pequenos ruminantes.

4.1.3 – Projetos remanescentes de P&D.

C.1. Projeto intitulado “Indução floral da cajazeira e do umbuzeiro consorciados com palma forrageira sob irrigação movida a energia solar no semiárido”, será desenvolvido na Estação Experimental Pendência, situada no município de Soledade e na Fazenda Pernambuco, situada no município de São Mamede, com recurso aprovado pelo FUNDECI, no valor de R\$ 116.941,05, com objetivo geral de “Avaliar o efeito de reguladores vegetais aplicados via foliar e solo quanto à eficiência no manejo da floração da cajazeira e umbuzeiro permitindo o escalonamento da produção”, sob coordenação da Pesquisadora Christiane Mendes Cassimiro Ramires. Ao final deste projeto, espera-se gerar conhecimentos científicos e tecnológicos inovadores imprescindíveis para a viabilização da cadeia produtiva da cajazeira e do umbu na Paraíba que atualmente são explorados extrativamente sem nenhuma inovação tecnológica. Ademais, não há estudos científicos a partir de técnicas de indução floral na cajazeira e umbuzeiro.

C.2. Projeto intitulado: “Democratização de material genético e estratégias alimentares de bovinos leiteiros na agricultura de base familiar no cariri paraibano”, objetiva apoiar o fortalecimento da bovinocultura leiteira no Estado da Paraíba por meio da inserção de material genético superior em rebanho pertencentes a agricultores familiares, como forma de aumentar o potencial produtivo e melhorar a qualidade do produto final e seus derivados, aumentando a rentabilidade dos sistemas de produção de leite. O projeto está sendo desenvolvido pela EMPAER/PB em parceria com a Cooperativa dos Produtores de Leite do Cariri Ltda. (Coapecal), entidade integrada dos produtores de leite do Cariri Paraibano. A EMPAER/PB conta com a disponibilidade do recurso genético, por meio de sêmen de reprodutores geneticamente superiores, da equipe de pesquisadores especializados e de laboratórios. Inicialmente serão assistidos pelo projeto 180 produtores de leite de base familiar fornecedores de leite para Coapecal inseridos nos municípios Caturité, Alcantil, Boqueirão, Cabaceiras e Soledade, os quais serão selecionados mediante visitas técnicas realizadas às propriedades rurais. Os reprodutores doadores de sêmen para realização da IA serão disponibilizados pela EMPAER. Em cada município será ministrado um curso sobre boas práticas de fabricação e higiene da ordenha direcionados aos produtores beneficiados pelo projeto, devendo os cursos serem ministrados pela equipe técnica da EMPAER. Resultados esperados: Proporcionar que o setor leiteiro contribua de forma a ampliar as oportunidades de emprego e geração de riquezas nas localidades em estudo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do referido território e da própria Paraíba.

C.3 - Projeto intitulado “Diagnóstico tecnológico, socioeconômico e ambiental do extrativismo do umbuzeiro no estado da Paraíba”, está sendo desenvolvido nas Microrregiões do Cariri Ocidental e Seridó Oriental, com recurso aprovado pelo FUNCEP, no valor de R\$ 182.800,00, com objetivo geral de “Disponibilizar para a comunidade técnico/científica, gestores públicos e privados e a sociedade em geral a real situação do umbuzeiro na caatinga paraibana”, sob coordenação da Pesquisadora Christiane Mendes Cassimiro Ramires. Ao final deste projeto, espera-se melhor a realidade agrônômica do extrativismo do umbuzeiro, os aspectos socioeconômico e ambiental das famílias envolvidas e a importância do extrativismo no aumento da renda dos produtores rurais.

C.4 . Projeto intitulado “Fortalecimento da caprinovinocultura por meio da democratização de material genético de caprinos e ovinos para agricultores de base familiar do Estado da Paraíba”, está sendo desenvolvido na Estação Experimental Pendência, situada no município de Soledade, com recurso aprovado pela FUNCEP, no valor de R\$ 400.800,00, com objetivo geral de “Apoiar o fortalecimento da caprinovinocultura no Estado da Paraíba por meio da inserção de material genético superior em rebanhos pertencentes a agricultores familiares como forma de aumentar o potencial produtivo e melhorar a qualidade dos rebanhos e a renda financeira dos criadores”, sob coordenação do Pesquisador Wandrick Hauss de Sousa. Ao final deste projeto, espera-se fortalecer a caprinovinocultura do Estado da Paraíba por meio da biotecnologia reprodutiva conhecida como transferência de embriões, que permitirá multiplicar e acelerar rapidamente o ganho genético de animais zootecnicamente superiores, visando o incremento da oferta de reprodutores e matrizes de alto valor genético, como forma de melhorar o potencial produtivo dos rebanhos caprinos e ovinos dos agricultores de base familiar do estado da Paraíba.

C.5 - Projeto intitulado “Desenvolvimento de ações de pesquisas sobre estratégias alimentar e de fomento animal para estruturação dos sistemas de produção de caprinos, ovinos e bovinos dos agricultores de base familiar”, será desenvolvido nas Estações Experimentais de Pendência, Alagoinha e Tacima, com recurso no valor de R\$ 200.000,00, com objetivo geral de “Melhorar os índices reprodutivos e produtivos dos atuais sistemas de Caprinos, Ovinos e Bovinos, dos agricultores de base familiar, por meio de ações de pesquisas de alimentação animal, fomento e transferência de tecnologia, avaliando e validando de diferentes dietas, para suprir as exigências básicas dos animais em proteína, energia e minerais, compensando o déficit nutricional das pastagens durante o período de seca”, Pesquisador Wandrick Hauss de Sousa. Com os resultados desse estudo espera-se promover as atividades de pesquisa, fomento e difusão e transferência de tecnologia nas Estações experimentais da EMPAER onde já existe uma excelente infraestrutura e rebanhos experimentais e genéticos, por meio, de articulações com as associações de produtores e organizações não governamentais da região.

4.1.4 - Difusão e Transferência de Tecnologia – Detalhamento da programação

Tipo do Evento	Quant.	Assunto	Local de Realização	Nº de Participantes
Dia de campo	01	Manejo e sanidade animal/ integração lavoura- pecuária-floresta	Est. Experimental . Alagoinha	200
Concessão de estágios curriculares com estudantes da UFPB, UFCG e UEPB	20	Agropecuária	Estações Experimentais: . Alagoinha . Tacima . Pendência	30
Conceder entrevistas à emissoras de rádio e TV	10	Ações de P & D na unidade	Sede e nas Est. Experimentais.	-
Dia de Campo	01	Integração lavoura- pecuária-floresta	Est. Exp. Lagoa Seca	40
Cursos de atualização para Extensionistas e instrutores rurais	01	Sistemas de produção em caprinos e ovinos	Estações Experimentais: . Pendência . Tacima	30
Participação em eventos, feiras e exposições Agropecuárias.	06	Divulgar os trabalhos da empresa no âmbito da produção de forragem pecuária, produção e beneficiamento de carne e leite	Diversos locais	-
Participação em eventos, feiras e exposições agropecuárias	04	Divulgar os trabalhos da unidade	Campina Grande, João Pessoa e Natal	-
Dia Especial	01	Silagem e acondicionamento de forragens e produção de palma forrageira	Estações Experimentais: . Umbuzeiro . Pendência . Alagoinha	80

4.1.5- Produção Vegetal e Animal

Produtos	Unidade	Quantidade	Local de Realização
Produção de Leite	l	70.000	Est. Experimentais . Alagoinha . Umbuzeiro
Disponibilizar para a venda de Reprodutores e matrizes Sindi e Guzerá	Cabeça	70	Est. Experimental . Alagoinha
Produção de mudas frutíferas	muda	1000	Est. Experimental . Lagoa Seca
Disponibilizar para venda animais caprinos e ovinos provenientes de descarte, destinados à abate	unid	30	Est. Experimental . Pendência
Disponibilizar para venda tourinhos da raça Gir no leilão elite;	cabeça	15	Est. Experimental . Umbuzeiro
Produção de mudas frutíferas	unid	15.000	Est. Experimental . Mangabeira
Produção de polpa de frutas	Kg	5.000	Est. Experimental . Mangabeira

4.1.6- Ações da Gerência Operacional de Meio Ambiente, Solos e Irrigação

Título da Ação	Atividade/Meta	Estratégia de Ação	Cronograma de Execução
Execução de projeto: Indução floral da cajazeira consorciados com palma forrageira sob irrigação movida a energia solar no semiárido.(BNB/FUNDECI /EMPAER)	Induzir floração da cajazeira e umbuzeiro; Antecipar períodos de diferenciação e maturação; Produzir 300 mudas de cajazeira e umbuzeiro; Implantar palma consorciada (2,0 ha); Publicar artigo; Elaborar folder.	Visitas técnicas a área; seleção de sementes, preparo da sementeira e produção das mudas; Implantação do experimento nas plantas adultas (cajazeiras) da E.E.C.J.I.C.	Jan/2019 – jan/2023)
O assessoramento à DIPEA, nos aspectos técnicos e científicos do meio ambiente, solos e irrigação.	Participação em reuniões, emissão de parecer quando solicitado e ou indicado pela DIPEA	Articulações DIPEA/ órgãos ambientais	Jan/2019 – jan/2023)
Acompanhamento do Jardim Clonal da cultura do caju	Acompanhamento dos trabalhos de campo: poda combate a pragas e doenças	Apoio dos trabalhadores de campo da Estação Experimental Cientista José Irineu Cabral (Mangabeira)	Jan/2020 – DEZ/2020
Acompanhamento do uso e da infraestrutura hídrica e projeto com energia fotovoltaica junto às estações experimentais e agricultores familiares.	Avaliação e manutenção dos sistemas	Visitas as Estações experimentais e produtores familiares	Fev/2019 Dez/2020

4.1.7- Ações da Gerência Operacional de Estatística, Editoração e Informática.

Título da Ação	Meta	Estratégia de Ação	Cronograma de Execução	
			1º sem	2º sem
Auxiliar a formalizar o Comitê Editorial da Empresa	Escolha dos membros no período de 3 meses	Estatuto e eleição dos técnicos que integram o Comitê Editorial devem ter preferencialmente, título de pós graduação, pelo menos em nível de mestrado	X	
Fornecer subsidio ao Setor de Comunicação da empresa, com informações para atualização da home-page no tocante aos assuntos da DIPEA, quanto ao formato e ao conteúdo, de modo a atender com eficiência e eficácia as demandas de informações dos usuários internos e externos	Atualizar pelo menos uma vez ao mês	Se reunir com a GODIT, Estações Experimentais e pesquisadores, para receber as informações	X	X
Promover reuniões, seminários e outros encontros com pessoal técnico para discussão de assuntos relacionados com as áreas de informática, estatística, editoração e socioeconomia.	Realizar uma reunião a cada dois meses	Reunir para discutir as demandas		X

4.1.8 – Outras Ações

Título da Ação	Meta	Estratégia de Ação	Cronograma de Execução	
			1º sem	2º sem
Dar continuidade a atualização da grade de Pesquisa da Empaer /DIPEA	Promover 05 reuniões virtuais de trabalho e uma oficina de trabalho	Articular com os pesquisadores e extensionistas envolvidos com o segmentos do Agronegócio e da Agricultura Familiar.	X	X
Avaliar a aplicação de um sistema de acompanhamento e controle de projetos de P & D híbrido (virtual e presencial).	Implantar um aplicativo de acompanhamento e controle de projetos de P & D na Empresa.	Articular com a CODAT e FAPESP e parcerias com a UFPB.	X	X
Reestruturar a Comissão de Avaliação de Projetos de P& D da Empaer.	Renovar uma comissão para avaliação de Projetos e Relatórios.	Além de Pesquisadores da empresa, outros pesquisadores de instituição parceiras que possam participar como consultores “ad hoc”	X	
Continuar com ações para criação da Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA) da Empaer, em atendimento a legislação aplicável à utilização de animais para ensino e pesquisa, especialmente nas resoluções do CONCEA.	Instalar a Comissão no período de seis meses	Continuar as discussões sobre o tema e procurar auxílio de outras instituições que já dispõe de Comissão de Ética no uso de Animais (CEUA).	X	

4.1.9 - Recursos Financeiros

- **Difusão e Transferência de Tecnologia Agropecuária**

- Facilitar o intercâmbio de soluções tecnológicas voltadas ao avanço do conhecimento e sua incorporação nos sistemas produtivos da agropecuária, em que os resultados de pesquisa organizam melhor a produção e as relações de negócios com foco no consumidor final, aumentando a competitividade dos produtos de origem vegetal e animal de importância para a agricultura familiar e o agronegócio.

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Promover e participar de eventos técnico-educativos (seminários, palestras, dias de campo e especial, mostras tecnológicas, feiras agropecuárias, exposições e outros).	Estadual	Evento	41
		Pessoa	1.230

Detalhamento da Despesa por Fonte de Recursos

(R\$ 1,00)

Código	Elemento de Despesa	Fonte de Recursos				Valor
		1500	1761	1501	1700	
3390.14	Diárias	0	0	6.500	5.000	11.500
3390.30	Material de Consumo	10.000	0	10.000	40.000	60.000
3390.33	Passagens e Despesas c/ Locomoção	0	0	3.000	0	3.000
3390.39	Outros Serv. Terceiros-P. Jurídica	10.000	0	20.500	30.000	60.500
4490.52	Equipamentos e Material Permanente				20.000	20.000
TOTAL	-	20.000	0	40.000	95.000	155.000
	Participação (%)	12,90	0,00	25,81	61,29	100,00

OBS. Governo do Estado – 1500; FUNCEP – 1761; Recursos Próprios – 1501; Recursos de Convênios – 1700

- **Pesquisa, Experimentação e Tecnologia Aplicada aos Recursos Genéticos e à Produção Agropecuária**

Objetivo

Viabilizar conhecimentos e tecnologias que fortaleçam o avanço tecnológico da agropecuária na superação das restrições biológicas, ambientais e geográficas, utilizando processos e biotécnicas que promovam a exploração agrícola de base ecológica e a eficiência dos sistemas produtivos, orientados para melhorar a qualidade dos produtos e das matérias-primas de interesse econômico e social.

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Instalar e conduzir projetos de pesquisa e experimentação de melhoria dos recursos genéticos da produção vegetal	Estadual	Projeto	15

Detalhamento da Despesa por Fonte de Recursos

(R\$ 1,00)

Código	Elemento de Despesa	Fonte de Recursos				Valor
		1500	1761	1501	1700	
3390.14	Diárias	0	0	15.000	15.000	30.000
3390.30	Material de Consumo	25.000	0	120.000	210.000	355.000
3390.33	Passagens e Despesas c/ Locomoção	0		5.000	15.000	20.000
3390.36	Outros Serv. Terceiros-P. Física	20.000		80.000	20.000	120.000
3390.39	Outros Serv. Terceiros-P. Jurídica	20.000	0	100.000	100.000	220.000
3390.93	Idenizações e Restituições	0	0	0	100.000	100.000
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	0	0	180.000	764.000	944.000
4490.93	Idenizações e Restituições	0	0	0	300.000	300.000
TOTAL	-	65.000	0	500.000	1.524.000	2.089.000
	Participação (%)	3,11	0,00	23,93	72,95	100,00

OBS. Governo do Estado - 1500; FUNCEP - 1761; Recursos Próprios - 1501; Recursos de Convênios - 1700

4.2- ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ATER

Proporcionar assessoria continuada aos agricultores(as) com foco no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das famílias rurais do Estado, por meio da diversificação da produção e incremento da produtividade dos produtos agropecuários, permitindo-lhes melhores oportunidades de comercialização e agregação de valor aos seus produtos.

a) Discriminação das Metas de ATER

Categoria	Atendimentos no Ano
Agricultor Familiar	90.000
Produtor Rural	15.000
Total	105.000 **
Cultivos	
Áreas de Sequeiro a serem Assistidas	Áreas Irrigadas a serem Assistidas
110.000,00	8.000,00
Criações	
Categoria	Unidade
Bovinocultura Corte	90.000 Cabeças
Bovinocultura de Leite	95.000 Cabeças
Avicultura Corte	1.000.000 Cabeças
Avicultura Postura	180.000 Cabeças
Caprinocultura Leite	12.000 Cabeças
Caprinocultura Corte	77.000 Cabeças
Ovinocultura	60.000 Cabeças
Piscicultura	380 Reservatórios
Suinocultura	25.000 Cabeças
Apicultura	6.500 Colmeias
Meliponicultura	1.300 Colmeias
Metodologia	
Categoria	Quantidade
Visita	105.000
Reunião*	1.500
Excursão*	223
Dia de Campo*	15
Curso*	30
Oficinas*	60
Unidade Demonstrativa	30
Campanha	446
Seminário*	223
Total	107.527

* A depender da evolução da COVID-19 para realização de eventos, mediante recomendações dos órgãos competentes.

** Observação: O Orçamento Programa destina recursos para assistência técnica efetiva a 40.000 produtores rurais, incluindo os agricultores familiares.

b) COOPERAR:

- 03 Elaborações de cartilhas sobre Licenciamento Ambiental, Genêro e Raça, Segurança Alimentar;
- 150 Aplicações de diagnóstico e cadastro no Kobol ToolBox de presidentes de associações;
- 3.500 Aplicações de diagnóstico e cadastro no Kobol ToolBox de beneficiários de cisternas;
- 3.500 Assistência técnica continuada para as famílias beneficiárias das cisternas;
- 270 Capacitações em uso e cuidados e manuseio da água de cisternas;
- 45 Elaborações de Planos de Negócios;
- 45 Assistência técnica continuada para os empreendimentos que serão elaborados os Planos de Negócio;
- 1.000 Elaboração de Projetos Produtivos com fomento nas áreas de Palma Forrageira, Avicultura Caipira, Caprinocultura, Apicultura e Irrigação com Energia Fotovoltáica;
- 1.000 Assistência técnica continuada para as famílias beneficiárias dos projetos produtivos com fomento do COOPERAR;
- 315 Elaboração de diagnósticos de produção (Planos de Negócios).

c) Programa - Incluir Paraíba:

Atendimento de 1.040 famílias, com ações de ATER e de Fomento Rural a atividades produtivas, de forma inclusiva a Famílias Agricultoras em situação de pobreza extrema, distribuídas em 52 municípios.

O Fomento Produtivo Inclusivo Rural – FOPIR é recurso não reembolsável destinado para as Famílias desenvolverem algum tipo atividade produtiva, capaz de gerar renda e promover ascensão social protagonista das Famílias, articulando ações de serviços de ATER durante todo processo de implementação.

d) ATER Assentamento INCRA /ANATER:

Execução de serviços de ATER, através do Instrumento Especifico de Parceria celebrado entre a ANATER e EMPAER, destinado às famílias de agricultores assentados no âmbito do Programa de Consolidação de Assentamentos - Produzir Brasil.

Sendo atendidos 5 assentamentos no Estado da Paraíba, totalizando 305 Famílias Assentadas tituladas ou em processo de titulação.

e) Algodão Orgânico:

ATER aos agricultores familiares incluídos no plantio do algodão orgânico em parceria com as empresas compradoras do algodão orgânico.

f) ACT – Acordo de Cooperação Técnica - Fomento:

Atendimento de 1000 famílias, 43 municípios, no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, através dos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica celebrado o Ministério da Cidadania e EMPAER.

Os municípios selecionados nos Territórios da Cidadania: Alto Sertão (Poço Dantas, São João Do Rio Do Peixe, Cachoeira Dos Índios, Triunfo, Poço De Jose De Moura, Bernardino Batista, Carrapateira E Bom Jesus); Médio Piranhas (São José Do Brejo Do Cruz, Catolé Do Rocha, Riacho Dos Cavalos, Jericó, Brejo Dos Santos, Mato Grosso, Paulista, Pombal, Lagoa E São Domingos); Vale Do Piancó (Conceição, São Jose De Caiana , Santa Inês E Curral Velho); Mata Sul (Juripiranga, Gurinhém, São José Dos Ramos E Caldas Brandão), Vale Do Paraíba (Riachão De Bacamarte E Desterro); Médio Sertão (Condado , Vista Serrana, Teixeira, Imaculada e Maturea); Serra Do Teixeira (Tavares, Agua Branca, Manaíra E Princesa Isabel); Vale Do Piranhas (Santa Cruz, São Francisco E Aparecida), apresentam também altos níveis de vulnerabilidade em segurança alimentar e nutricional e baixos índices de desenvolvimento humano – IDH.

4.2.1 - Recursos Financeiros para ATER

Objetivo

- Promover a inclusão socioprodutiva das famílias rurais e suas organizações associativas na superação dos fatores restritivos da transição agroecológica e econômica, integrando os produtores, jovens e mulheres rurais com as políticas públicas direcionadas aos diferentes segmentos sociais, como forma de contribuir para o uso adequado dos recursos naturais e à melhoria das oportunidades de emprego e renda.

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Famílias rurais assistidas	Estadual	unidade	90.000

Detalhamento da Despesa por Fonte de Recursos

(R\$ 1,00)

Código	Elemento de Despesa	Fonte de Recursos				Valor
		1500	1761	1501	1700	
3390.14	Diárias	0	0	25.000	95.000	120.000
3390.30	Material de Consumo	0	0	5.000	155.000	160.000
3390.33	Passagens e Despesas c/ Locomoção	0	0	0	0	0
3390.36	Outros Serv. TerceirosóP. Física	0	0	0	0	0
3390.39	Outros Serv. TerceirosóP. Jurídica	0	0	10.000	100.000	110.000
3390.93	Indenizações e Restituições	0	0	0	205.000	205.000
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	0	0	62000	1.560.000	1.622.000
4490.93	Indenizações e Restituições	0	0	0	105.000	105.000
TOTAL	-	0	0	102.000	2.220.000	2.322.000
	Participação (%)	0,00	0,00	4,39	95,61	100

OBS. Governo do Estado ó 1500; FUNCEP ó 1761; Recursos Próprios ó 1501; Recursos de Convênios ó 1700

Assistência Técnica aos Agricultores Familiares

Objetivo

- Proporcionar assessoria continuada aos agricultores(as) com foco no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das famílias rurais do Estado, por meio da diversificação da produção e incremento da produtividade dos produtos agropecuários, permitindo-lhes melhores oportunidades de comercialização e agregação de valor aos seus produtos.

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Agricultores familiares assistidos	Estadual	unidade	40.000

Detalhamento da Despesa por Fonte de Recursos

(R\$ 1,00)

Código	Elemento de Despesa	Fonte de Recursos				Valor
		1500	1761	1501	1700	
3390.14	Diárias	0	0	100.000	0	100.000
3390.30	Material de Consumo	0	0	20.000	0	20.000
3390.36	Outros Serv. Terceiros-P. Física	0	0	0	0	0
3390.39	Outros Serv. Terceiros-P. Jurídica	0	0	100.000	0	100.000
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	0	0	0	0	0
TOTAL	-	0	0	220.000	0	220.000
	Participação (%)	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00

OBS. Governo do Estado - 1500; FUNCEP - 1761; Recursos Próprios - 1501; Recursos de Convênios - 1700

Multiplicação e Distribuição de Material Genético Melhorado para o Arranjo Produtivo

Objetivo

- Contribuir para o fortalecimento socioeconômico dos arranjos produtivos da agricultura de base familiar, por meio da oferta de sementes, mudas, reprodutores, matrizes e outros materiais genéticos melhorados, com vistas na produção de alimentos, saúde e renda das famílias rurais.

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Leilões	Estadual	unidade	5
- Mudas frutíferas, medicinais ornamentais	Estadual	unidade	15.000
- Sêmen	Estadual	Dose	2.000

Detalhamento da Despesa por Fonte de Recursos

Código	Elemento de Despesa	Fonte de Recursos				Valor
		1500	1761	1501	1700	
3390.14	Diárias	0	0	3.000	10.000	13.000
3390.30	Material de Consumo	70.000	0	300.000	70.000	440.000
3390.36	Outros Serv. Terceiros-P. Física	0	0	30.000	0	30.000
3390.39	Outros Serv. Terceiros-P. Jurídica	35.000	0	46.000	40.000	121.000
3391.30	Material de Consumo	10.000	0	40.000	0	50.000
449042	Equipamentos e Mat. Permanente	0	0	20.800	0	20.800
TOTAL	-	115.000	0	439.800	120.000	674.800
	Participação (%)	17,04	0,00	65,17	17,78	100,00

OBS. Governo do Estado-1500; FUNCEP-1761; Recursos Próprios-1501; Recursos de Convênios - 1700

4.3. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA/CRÉDITO FUNDIÁRIO

4.3.1 – A regularização fundiária terá continuidade no Território da Borborema (ver mapa da página seguinte), nos municípios relacionados no quadro abaixo

Quadro I – Área Programada por Município conforme Convênio nº 787554/2013 EMPAER/INCRA.

*Neste município nova área decorre de saldos de outros municípios.

MUNICÍPIOS	Programação Total		Programação para 2022	
	Área (ha)	Nº Imóveis	Área (ha)	Nº Imóveis
Alagoa Nova	11.614	3.629	-	-
Areial	3.148	926	-	-
Esperança	15.560	2.432	-	-
Montadas	3.001	857	-	-
Queimadas	38.168	4.544	-	-
São Sebastião de L. Roça	4.743	1.897	-	-
Borborema	2.468	442	2.468	442
Matinhas	3.621	953	3.153	830
Arara	2.394	386	-	-
Algodão de Jandaíra	5.318	112	-	-
Campina Grande	14.344	870	-	-
Casserengue *	4.862	242	8.263	690
Massaranduba	4.972	368	-	-
Puxinanã	1.756	650	-	-
Serra Redonda	1.350	245	-	-
Solânea	5.604	984	-	-
Areia	6.505	562	6.505	562
Pilões	1.556	202	1.556	202
Serraria	1.576	304	1.576	304
Total	132.560	20.605	23.521	3.030

Municípios em azul serão medidos 100% do território, exceto áreas de assentamentos federais. Demais municípios apenas 25% do território conforme Plano de Trabalho.

Municípios sem registros de informações sobre as suas metas para o exercício de 2022 significam que já foram realizadas em exercícios anteriores.

Área e número de imóveis para 2022 representam apenas 15% e 15%, respectivamente, comparativamente à meta total.

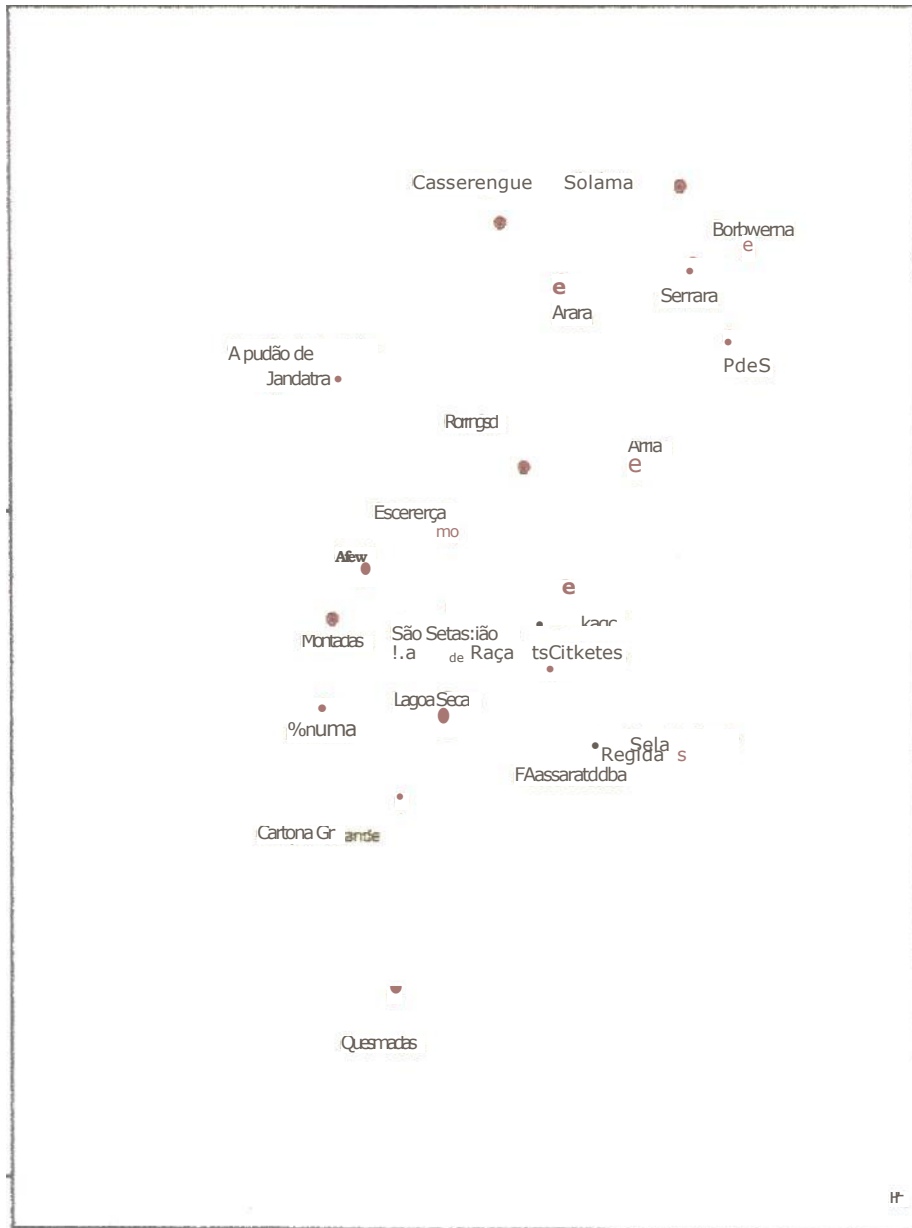
Território da Borborema

Fontes **Convenções** Com:

Le⁺-4,4
 Lmass

Erátg

• 5sdes



4.3.2 - Recursos Financeiros (Disponibilizados em conta convênio) para Regularização Fundiária.

Discriminação Despesas (R\$)	Totais Previstos(R\$)	Aplicação Acumulada (R\$)	Saldo para 2022 (R\$)
Geocadastro	4.118.976,43	2.905.101,20	1.213.875,23
Combustível	230.655,87	117.452,85	113.203,02
Diárias	1.705.395,00	1.185.472,00	519.923,00
Material*	198.703,40	63.565,52	135.137,88
Aluguel de imóveis	43.200,00	0,0	43.200,00
Fortalecimento institucional ¹	652.497,00	628.139,00	24.358,00

Essa demonstração decorre de análise feita no final de novembro/2021. Assim sendo, para 2022 deveremos contar com um pouco menos de recursos financeiros.

Ao saldo acima deve-se considerar ainda os rendimentos desta conta que, em 22/11/2021, totalizam **R\$ 813.760,78** para fins de reprogramação que, com novo possível saldo dessa demonstração acima novas metas no Território de trabalho serão propostas, sujeitas à aprovação do INCRA.

* Refere-se essencialmente a material de consumo, escritório, peças e serviços de manutenção em veículos.

¹ Refere-se basicamente à aquisição de veículos, equipamentos de informática, manutenção de equipamento topográfico.

Recursos financeiros desse saldo provavelmente compatíveis para cumprimento de metas finais de acordo com o Plano de Trabalho do convênio.

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Títulos gerados e entregues	Estadual	Unidade	25.000

Detalhamento da Despesa por Fonte de Recursos para Regularização Fundiária

(R\$ 1,00)

Código	Elemento de Despesa	Fonte de Recursos				Valor
		1500	1761	1501	1700	
3390.14	Diárias	0	0	40.000	900.000	940.000
3390.30	Material de Consumo	7.000	0	30.000	190.000	227.000
3390.33	Passagens e Despesas c/ Locomoção	0	0	0	0	0
3390.36	Outros Serv. Terceiros-P. Física	0	0	0	0	0
3390.39	Outros Serv. Terceiros-P. Jurídica	0	0	30.000	1.705.000	1.735.000
3390.93	Idenizações e Restituições	0	0	0	200.000	200.000
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	0	0	0	15.000	15.000
TOTAL	-	7.000	0	100.000	3.010.000	3.117.000
	Participação (%)	0,22	0,00	3,21	96,57	100,00

OBS. Governo do Estado - 1500; FUNCEP - 1761; Recursos Próprios - 1501; Recursos de Convênios - 1700

4.3.3 - Crédito Fundiário

O Crédito Fundiário buscará executar as seguintes realizações no corrente exercício:

- Contratação de 140 projetos técnico-financeiro do Terra Brasil/PNCF para aquisição de terras e investimentos.
- Aquisição de 6.000 hectares através do TerraBrasil/PNCF.
- Contratação de 140 projetos técnicos-financeiro do Pronaf A Investimento/Custeio.
- Assentar 140 famílias em mais de 80 municípios paraibanos.
- Recursos do Terra Brasil/PNCF para aquisição de terras e investimentos: R\$ 22.120.000,00
- Recursos do Pronaf A para projetos de investimento e custeio: R\$ 3.710.000,00
- Emissão de DAPs e CAR
- ATER para 300 famílias assentadas no estado da Paraíba.
- Implementação de políticas públicas como PNAE, PAA, Pronaf Mulher e outros.

4.3.4 - Recursos Financeiros para Crédito Fundiário

Discriminação	Região Geoadministrativa	Unidade	Quantidade
- Famílias rurais assentadas	Estadual	Unidade	120

3.8.3 Detalhamento da Despesa por Fonte de Recursos

(R\$ 1,00)

Código	Elemento de Despesa	Fonte de Recursos				Valor
		1500	1761	1501	1700	
3390.14	Diárias	0	0	15.000	10.000	25.000
3390.30	Material de Consumo	0	0	10.000	30.000	40.000
3390.36	Outros Serv. Terceiros- P. Física	0	0	0	25.000	25.000
3390.39	Outros Serv. Terceiros- P. Jurídica	0	0	25.000	80.000	105.000
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	0	0	10.000	110.000	120.000
TOTAL	-	0	0	60.000	255.000	315.000
	Participação (%)	0,00	0,00	19,05	80,95	100,00

OBS. Governo do Estado ó 1500; FUNCEP ó 1761; Recursos Próprios ó 1501; Recursos de Convênios ó 1700

5 - RECURSOS HUMANOS

O pessoal da EMPAER totaliza 1.088 servidores distribuídos nas categorias de técnicos de níveis superior, médio e administrativo, distribuídos na Sede (ex Emater), na Sub-Sed (ex Emepa) nos 15 Escritórios Regionais, nos 222 Escritórios Locais e nas 9 Estações Experimentais, além de uns poucos à disposição de outros órgãos, afastados da Previdência e com contrato suspenso.

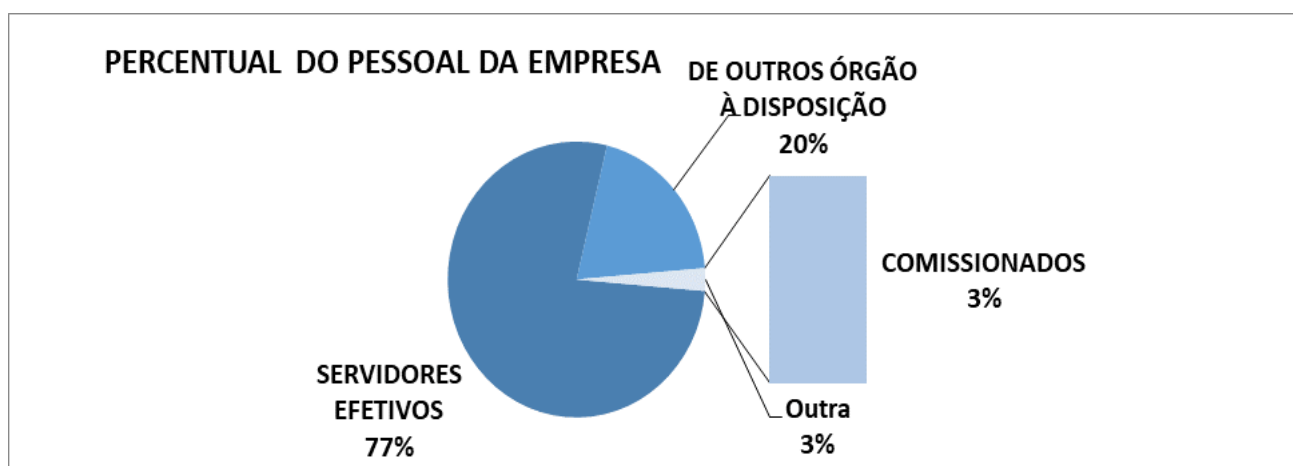
Os 15 Escritórios Regionais estão sediados nos municípios de João Pessoa, Itabaiana, Solânea, Areia, Picuí, Campina Grande, Princesa Isabel, Patos, Pombal, Catolé do Rocha, Guarabira, Serra Branca, Itaporanga, Cajazeiras e Sousa, contando cada um deles com um Coordenador e uma equipe de assessores.

Os servidores lotados na Diretoria de Regularização Fundiária são funcionários do Estado à disposição da EMPAER, prestando expediente na Sub-Sede.

5.1 - Demonstrativo de Pessoal da EMPAER

5.1.1 - Classificação - dezembro/2021

PESSOAL	Nº	OBSERVAÇÃO
SERVIDORES EFETIVOS	815	DOS SERVIDORES EFETIVOS, 58 ENCONTRAM-SE À DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS
DE OUTROS ÓRGÃOS À DISPOSIÇÃO	209	
COMISSIONADOS	28	
TOTAL	1052	



5.1.2 – Distribuição Efetivos/Cedidos/Comissionados

LOTAÇÃO	NÍVEL SUPERIOR		NÍVEL MÉDIO		AUXILIARES		TOTAL	
	EF	CE/COM	EF	CE/COM	EF	CE/COM	EF	CE/COM
SEDE	41	21	68	25	26	10	135	56
SUBSEDE	46	20	14	19	3	1	63	40
GERENCIAS REGIONAIS	183	42	224	41	100	28	507	111
ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS	11	11	7	17	28	2	46	30
A DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS	35	0	19	0	4	0	58	0
AFASTAMENTO PREVIDENCIÁRIO	2	0	0	0	0	0	2	0
SUSPENSÃO DE CONTRATO	1	0	2	0	1	0	4	0
TOTAL	319	94	334	102	162	41	815	237
TOTAL GERAL	413		436		203		1052	

5.1.3 – Distribuição Geral

LOTAÇÃO	NÍVEL SUPERIOR		NÍVEL MÉDIO		AUXILIARES		TOTAL	
	EF	CE/COM	EF	CE/COM	EF	CE/COM	EF	CE/COM
SEDE	62		93		36		191	
SUBSEDE	66		33		4		103	
GERENCIAS REGIONAIS	225		265		128		618	
ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS	22		24		30		76	
A DISPOSIÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS	35		19		4		58	
AFASTAMENTO PREVIDENCIÁRIO	2		0		0		2	
SUSPENSÃO DE CONTRATO	1		2		1		4	
TOTAL	413		436		203		1052	

CONVENÇÃO
EF = EFETIVOS
CE = CEDIDOS
COM = COMISSIONADOS

6 - MODUS OPERANDI

Para atingir os seus objetivos e metas, a empresa mobilizará todos os recursos metodológicos e estratégicos de que dispõe em cada uma das suas três linhas de ação.

A Assistência Técnica e Extensão Rural continuará, como sempre tem feito historicamente, utilizando-se do crédito rural orientado como um importante instrumento capaz de fazer com que os produtores assistidos possam adotar as recomendações técnicas dos extensionistas.

Simultaneamente, serão usados os métodos próprios de extensão como visitas, reuniões, cursos, eventos, unidades de observação, unidades demonstrativas, dias de campo, etc. além da sempre buscada integração com a pesquisa, no sentido de fazer chegar ao usuário final as tecnologias geradas, o que deverá ser bastante facilitado agora, tendo em vista a unificação das ex instituições numa única empresa.

Aprimoração dos instrumentos de avaliação e controle do trabalho das Gerências Regionais e Operacionais, tendo em vista a eficácia e a confiabilidade dos resultados alcançados

Viabilização da participação dos extensionistas em cursos e eventos, de tal forma a capacitá-los para que possam prestar aos beneficiários de suas ações uma ATER de boa qualidade.

A Pesquisa Agropecuária deverá promover a articulação entre pesquisadores e extensionistas, a fim de identificar as demandas por tecnologias, de forma que os seus resultados sejam facilmente utilizados pelos produtores.

Elaboração de projetos de pesquisa visando a busca de recursos junto aos diversos agentes financeiros, mediante a celebração de convênios, além de procurar estabelecer parcerias com instituições a exemplo de Universidades, Embrapa, etc.

A Regularização Fundiária terá como instrumento básico para chegar aos resultados pretendidos, a criação de Comissões Administrativas de Discriminação de Terras, sendo cada uma delas composta por um Advogado, que a presidirá, um membro técnico e um membro administrativo.

Cada comissão será criada para uma área delimitada, denominada Gleba, devendo cada ocupante de imóvel ser convocado a declarar sua forma de ocupação que, no final do processo, será legitimada pela Comissão e liberada para o devido registro em Cartório.

O Crédito Fundiário analisa as propostas de financiamento, assessora a formação das associações pretensas beneficiárias e acompanha os projetos de assentamento decorrentes.

7 - ORÇAMENTO CONSOLIDADO (R\$ 1,00)
das Aplicações dos Recursos de Todas as Fontes por Programa e Ação, 2022

Código	Programa/Ação	Valor	%
0003	<u>Cumprimento de Sentenças Judiciais</u>	<u>5.000</u>	<u>1,03</u>
0701	Execução de Sentenças Judiciais	5.000	0,00
5046	<u>Gestão, Manutenção e Serviços do Estado</u>	<u>131.248.277</u>	<u>93,41</u>
4194	- Conservação, Reforma e Adaptação de Imóveis	600.000	0,43
4195	- Encargos com Água, Energia e Telefone	1.000.000	0,71
4199	- Aluguel de Imóveis	140.000	0,07
4205	- Administração e Manutenção da Frota de Veículos	980.020	0,70
4211	- Seguros e Taxas de Veículos	170.000	0,12
4216	- Manutenção de Serviços Administrativos	3.759.285	2,68
4217	- Encargos com Pessoal Ativo	124.298.972	88,49
4219	- Serviços de Informatização	300.000	0,21
5002	<u>Economia Sustentável e Competitiva</u>	<u>9.174.300</u>	<u>6,53</u>
1617	- Infraestrutura de Apoio à Pesquisa	800.000	0,57
4293	- Difusão e Transferência de Tecnologia Agropecuária	167.000	0,12
4294	- Pesquisa, Experimentação e Tecnologia Aplicada aos Rec. Gen. e à Prod. Agropecuária	1.889.000	1,34
4327	- Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável	2.267.000	1,61
4425	- Assistência aos Agricultores Familiares	271.500	0,19
4545	- Multiplicação de Material Genético Melhorado para o Arranjo Produtivo	536.800	0,38
4442	- Redistribuição e Regularização Fundiária	2.928.000	2,08
4443	- Gerenciamento das Ações de Crédito Fundiário	315.000	0,22
0000	<u>Operações Especiais</u>	<u>30.000</u>	<u>0,02</u>
0703	- Despesas de Exercícios Anteriores	30.000	0,02
0000	- Encargos com Indenizações Trabalhistas	<u>5.000</u>	<u>0,48</u>
0704	- Outros Benefícios Assistenciais	5.000	0,00
	TOTAL	140.462.577	101,47

Consolidação das Aplicações dos Recursos por Fonte e por Grupo de Despesa, 2022
(R\$ 1,00)

FONTES	GRUPOS DE DESPESAS				TOTAL	%
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL		
Tesouro Estadual	124.298.972	2.285.085	66.500	10.000	126.660.557	90,17
Funcep	0	10.000	0	0	10.000	0,01
Recursos Próprios	0	5.354.220	713.800	0	6.068.020	4,32
Recursos de Convênios	0	4.555.000	3.169.000	0	7.724.000	5,50
TOTAL	124.298.972	12.204.305	3.949.300	10.000	140.462.577	100,00
Participação (%)	88,49	8,69	2,81	0,01	100,00	